



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13234 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

REVISÃO SISTEMÁTICA NOTAS PARA COMPREENDER AS IMPLICAÇÕES ENTRE TECNOLOGIAS SOCIAIS QUILOMBOLAS E EDUCAÇÃO

João Almeida dos Santos - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso
 Suely Dulce de Castilho - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

REVISÃO SISTEMÁTICA: NOTAS PARA COMPREENDER AS IMPLICAÇÕES ENTRE TECNOLOGIAS SOCIAIS QUILOMBOLAS E EDUCAÇÃO

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo tema principal versa sobre os Etnossaberes em Tecnologias Sociais Quilombola, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Quilombola (GEPEQ/UFMT). Tem como objetivo trazer dados e reflexões sobre o fluxo de produções e delineamentos conceituais que se tem construído sobre os termos Tecnologias Sociais e Tecnologias Sociais Quilombolas, nas teses e dissertações, disponíveis no Portal da Capes. Utilizamos como metodologia a Revisão Sistemática. Os resultados apontam que as discussões sobre o tema Tecnologias Sociais, não são relativamente novas no contexto brasileiro. Encontramos variadas definições para o conceito de Tecnologias Sociais, a maioria deles, se configuram como aproximações/complementações entre os diversos autores. Não encontramos produções/discussões referentes as Tecnologias Sociais Quilombolas, dentro dos parâmetros estabelecidos para as buscas. Isso sinaliza a necessidade de estudos nesse campo, uma vez que Tecnologia Social Quilombola reúne importante aspecto da identidade, da cultura, dos saberes e dos fazeres dos territórios quilombolas.

Palavras-chave: Etnossaberes. Educação Quilombola. Tecnologias Sociais. Tecnologias Sociais Quilombola.

Introdução

Em 2009 a Secretária Estadual de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) elaborou e publicou no ano subsequente, as Orientações Curriculares para a Educação Quilombola, considerada uma das primeiras políticas pública de Estado destinada aos quilombolas mato-grossenses. A grande inovação deste documento foi a criação de uma área específica de conhecimento denominada Ciências e Saberes Quilombolas, composta por três disciplinas: Práticas em Cultura e Artesanato Quilombola; Práticas em Técnicas Agrícolas Quilombola e Práticas em Tecnologia Social.

Diante dos inúmeros desafios vivenciados no âmbito educacional brasileiro, para uma política pedagógica multicultural, especificamente a educação escolar quilombola, ainda busca se consolidar nessa direção. Nesse sentido, nesta etapa de pesquisa de doutoramento, buscamos reunir dados/informações, com o propósito de responder algumas questões, dentre elas: Como os/as professores/as que ministram as disciplinas específicas, da área Ciências e Saberes Quilombolas trabalham as Tecnologias Sociais quilombolas em suas práticas educativas?

Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho foi adotada a metodologia de Revisão Sistemática. A Revisão Sistemática, é aqui entendida como a aplicação de estratégias científicas que permitem limitar o viés de seleção de artigos, avaliá-los com espírito crítico e sintetizar todos os estudos relevantes em um tópico específico (PERISSÉ; GOMES; NOGUEIRA, 2001).

A principal questão que orientou as buscas nas bases de dados da CAPES pode ser assim sintetizada: como o conceito de Tecnologias Sociais está sendo discutido, nas Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação das Universidades brasileiras? Optamos pela base de dados o Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES ^[1]

Para a realização das buscas, utilizamos os seguintes descritores, entre aspas: "Tecnologias Sociais", "Tecnologias Sociais no Brasil", "Tecnologias Sociais Quilombolas" e "Tecnologia Quilombola". Utilizando o recorte temporal de 1998 a 2022.

Obtivemos 419 resultados a partir do descritor "Tecnologias Sociais" sendo: 57 Teses de Doutorado, 207 Dissertações de Mestrado, 90 Dissertações de Mestrado Profissional, 65 profissionalizante. Ao utilizar o descritor "Tecnologias Sociais no Brasil" obtivemos 3 Resultados. Sendo eles 1 Teses de Doutorado, 1 Dissertações de Mestrado, 1 Dissertações de Mestrado Profissional. Tais estudos foram elaborados, respectivamente nos anos de 2010, 2012 e 2017, e que já constavam na primeira busca.

As buscas a partir dos descritores "Tecnologias Sociais Quilombolas" e "tecnologia

quilombola" não localizaram nenhum registro. Tal fato demonstra a necessidade de investimento de pesquisas nesses campos, e a importância de nossa pesquisa.

As produções sobre Tecnologias Sociais nas universidades brasileiras estão concentradas na Região Nordeste com 38,0%, e Sudeste 26,6%, tendo pouca expressividade nas universidades da Região Norte apresentando 12,0 %, sendo extremamente incipiente na Região Centro-Oeste com 5,2 % dos registros encontrados.

Adotamos alguns critérios para inclusão e exclusão dos textos, a serem analisados: **Critérios de Inclusão:** a) Textos completos, publicados integralmente no Banco de Dados (Catálogo de Teses e Dissertações da Capes); b) Teses e Dissertações com autorização de divulgação; c) Textos que abordassem conceitos relacionados as Tecnologias Sociais; d) Textos da área de Ciências Humanas;

Critérios de Exclusão: a) Textos que não utilizassem a expressão “Tecnologia Social”; b) Textos que não possuíssem divulgação autorizada; c) Textos que não abordassem diretamente assuntos relacionados as Tecnologias Sociais;

Foram selecionados 12 trabalhos, considerando os critérios para inclusão e exclusão acima citados.

Resultados parciais e discussão

Após leitura detalhada dos textos selecionados encontramos algumas semelhanças, aproximações e afastamentos quanto a compreensão dos autores sobre Tecnologias Sociais, alguns conceitos são bastante parecidos, e na maioria das vezes, complementares.

Tecnologias Sociais foram definidas como produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas em interação com a comunidade e devem representar efetivas soluções de transformação social (SOUSA NETO, 2021); (BALDUCCI, 2014); (QUEIROZ, 2013).

Para Torres (2021) Tecnologia Social abrange produtos, metodologias, processos e/ou técnicas que solucionem problemas sociais, sendo de baixo custo e acessível para as populações, além de apresentar comprovado impacto social.

Segundo Landucci (2017) Tecnologias Sociais constituem-se em meio privilegiado de construção da autonomia social entendida como o processo em que se relacionam os âmbitos econômico, social e cultural, e por meio das quais sujeitos históricos se associam e vão produzindo sua identidade como agentes das práticas que lhes dizem respeito na vida cotidiana.

Um outro aspecto relevante de nossa reflexão conceitual é a distinção entre Tecnologia Convencional e Tecnologia Social apontada em alguns textos. As tecnologias convencionais são aquelas que predominam atualmente e que sustentam o sistema capitalista.

Em alguns textos encontramos elementos das tecnologias convencional utilizados como ferramenta para a tecnologia social por exemplo: Tecnologias Sociais Hídricas Semiárido Cisterna-calçadão, Barragem subterrânea, Tanque de pedra ou caldeirão, Bomba d'água popular, Barreiro-trincheira, Barraginha, Cisterna-enxurrada (SOUSA NETO, 2021); (OLIVEIRA, 2013); (GUALDANI, 2015); (QUEIROZ, 2013).

Porém é válida a seguinte observação. Um elemento/objeto produzido dentro dos parâmetros da Tecnologia Convencional capitalista, considerada excludente pode ser convertido em Tecnologia Social? O que consideramos ser tecnologia? Comunidades quilombolas, indígenas, dentre outras, também produzem tecnologias no séc. 21?

Observamos que, as populações mais impactadas pelas Tecnologias Sociais são aquelas que vivem na zona rural, geralmente as que estão em alguma situação de vulnerabilidade. A partir desses dados, podemos questionar as potencialidades das Tecnologias Sociais em outros aspectos das relações humanas, como sua participação na produção da cultura? Na religião? Em educação popular não formal e formal? Quais Tecnologias Sociais são utilizadas pelas populações urbanas? Indígenas? Quilombolas? Como as educações escolares que ocorrem nas comunidades as reconhecem em seus fazeres pedagógicos, dentre outras.

Considerações finais

Os resultados encontrados sobre pesquisas no campo de Tecnologias Sociais, no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, denotam um cenário de produções ainda crescente sobre o tema. E a necessidade de avançar nos estudos que abordem as Tecnologias Sociais Quilombolas de modo geral, e as relações entre Tecnologias Sociais Quilombolas e Educação escolar e não escolar, de modo específico.

A partir da leitura e análise, podemos afirmar que os objetos/produtos incorporados em Tecnologias Sociais apresentados pelos autores, na maioria das vezes são produtos da Tecnologia Convencional que são ofertados de certa forma à um determinado grupo social para que possam melhorar suas condições existenciais.

Quanto às definições de Tecnologias Sociais Quilombolas, os saberes mobilizados pelos mestres e mestras, ou guardiões tradicionais, e os modos de apropriação destes saberes e fazeres pela comunidade escolar quilombola, são temas abertos para estudo, e são nestes aspectos que nossa pesquisa, em andamento, pretende contribuir.

Referências

GUALDANI, C. **Tecnologias Sociais e convivência com o semiárido**. A experiência de agricultores familiares do sertão alagoano, 2015.

LANDUCCI, R. F. **Tecnologias Sociais digitais e educação sociocomunitária**: um levantamento dos atuais conceitos e de possibilidades / Rodrigo Ferreira Landucci. – Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2017.

OLIVEIRA, D. B. S. **O uso das Tecnologias Sociais hídricas na zona rural do semiárido paraibano**: Entre o combate à seca e a convivência com o semiárido. Universidade Federal da Paraíba. - Paraíba, 2013.

PERISSÉ A.R.S.: GOMES M.M.: NOGUEIRA S.A.: **Revisões sistemáticas (inclusive metanálises) e diretrizes clínicas**. In: GOMES MM, organizadora. Medicina baseada em evidências: princípios e práticas. Rio de Janeiro (RJ): Reichmann & Affonso; 2001. p.131-48.

QUEIROZ, A. M. C. **ONG religiosa: agente de transformação social?** / Ana Maria Cassu Queiroz – 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

SOUSA NETO, P. B. **Segurança hídrica: uma análise sobre o uso de cisternas de placas nas comunidades rurais do município de Felipe Guerra-RN**. / Pedro Balduino de Sousa Neto. - Mossoró-RN, 2021.

TORRES, J. B. **Percepção das mulheres sobre as tecnologias no projeto de assentamento Hipólito – Mossoró - RN**. Jaine Beatriz Torres. – Mossoró, 2021.

III “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”